

Poder de compra

Uma análise sobre o consumo de lácteos no Brasil e as perspectivas positivas para 2010

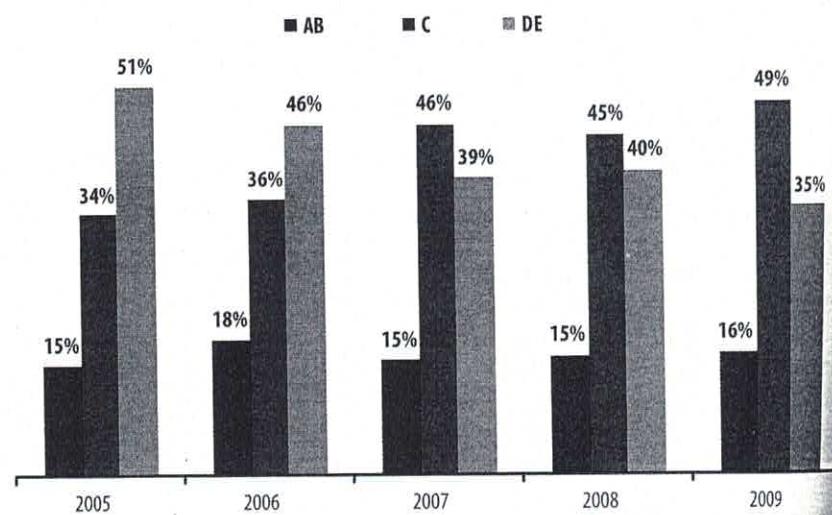
A renda da população é um fator determinante para o crescimento do consumo de lácteos de um país. No Brasil, particularmente, onde existe grande parcela da população com dieta alimentar carente de proteínas, pequenas melhorias na renda das classes mais baixas permitem alterar a composição de sua alimentação e impulsionar o consumo de lácteos.

Poder de compra

As transformações ocorridas nas classes de renda no Brasil, no período recente, foram significativas. As classes D e E que, em 2005, respondiam por 51% da população, recuaram para 35% dos brasileiros em 2009, conforme pesquisa divulgada pela Cetelem (financeira do grupo francês BNP Paribas) e pelo instituto de pesquisas Ipsos. Isso porque boa parte desse contingente migrou para a classe C que, em 2005, respondia por 34% da população brasileira e agora está em 49%, ou um total equivalente a 92,85 milhões de pessoas (pouco mais que toda a população da Alemanha, de 82 milhões de habitantes). As classes A/B também aumentaram a representação nacional, mas em menor intensidade, conforme **Figura 1**.

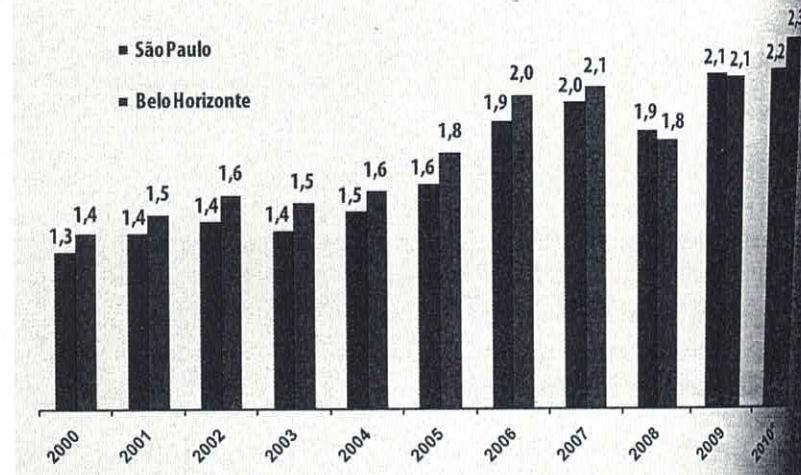
O principal ponto a destacar dessas informações se refere à migração da população das classes D/E para a classe C, por causa, principalmente, dos aumentos

Figura 1. Evolução da população brasileira por classe de renda (%)



Fonte: Pesquisa Cetelem – Ipsos 2005/2006/2007/2008/2009
Elaboração dos autores.

Figura 2. Poder de compra em São Paulo e Belo Horizonte: número de cestas básicas compradas com um salário mínimo



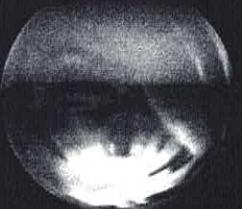
Fonte: Dieese
* Média de janeiro a abril.

*Economista e pesquisador da Embrapa Gado de Leite – glauco@cnpgl.embrapa.br **Estudantes de economia da Universidade Federal de Juiz de Fora e bolsistas do CNPq

20. INSCRIÇÃO PARA SUA APLICAÇÃO

produção de materiais e serviços de alta qualidade. Formemos uma grande variedade de aços austeníticos (24SMO, 904L, 23MA), ferritos (430, 409, 441) e ligas especiais Duplex (LDX, 2507).

Inoxidáveis Outokumpu - Você tem a ideia e nós

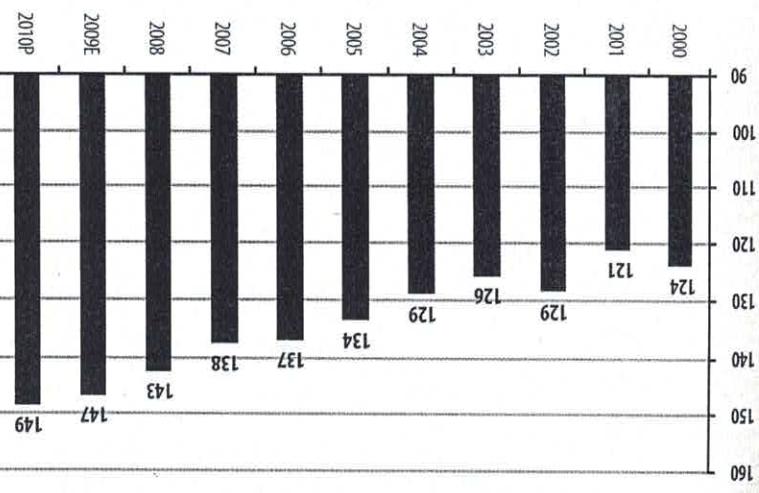


O consumo de leite no Brasil, assim como a oferta, vem evoluindo rápido- mente nos últimos anos. Analisando os dados de consumo aparente (prodúgao mais importação menos exportação),

Consumo de Lácteos

Nos últimos primeiros meses de 2010, em relação ao mesmo período de 2009, verifica-se também aumento no poder de compra das famílias, com elevação de 7,7% e 10,7% para São Paulo e Belo Horizonte, respectivamente. Todo esse poder de compra mais alto é esperado para 2010 e tende a reduzir o patamar de consumo de luxos tendente a ser positivo, já que o cenário para o PIB brasileiro indica alguma proximidade de 5%, conforme levantamento do Banco Central do Brasil.

Figura 3. Consumo aparente per capita de leiteiros, em litros/habitante



interdisciplinari da Estatística e Estudos Socioeconómicos (DIEESE) para São Paulo e Belo Horizonte, verifica-se que, entre 2000 e 2009, houve aumento no poder de compra de 68% e 56%, respeitivamente (Figura 2). Em São Paulo, por exemplo, um SM comprava, em 2000, cerca de 1,28 CBS. Já em 2009, o SM foi cerca de 2,14 CBS, essa quantidade de dinheiro que pode adquirir 2,14 CBS. Em Belo Horizonte, essa quantidade de dinheiro que pode adquirir 2,14 CBS, esse número de 1,36 CBS para 2,37 CBS (Figura 2).

Porem, a elevação da renda nominal que possibilita muitas pessoas migrarem para classes superiores, devem ser analisadas em consonância com a no aumento do consumo das famílias é o seu poder de compra. Tomando por base o salário mínimo (SM) e a cesta básica (CB), calculada pelo Departamento de Habitan tes, foi de aproximadamente 26 milhões de pessoas que saiu das classes D e E para a classe C entre 2005 e 2009, enquanto que entre 2009 e 2010 houve um aumento de 7,9 milhões de pessoas pertencentes à classe C entre 2005 e 2009, enquanto que entre 2009 e 2010 houve um aumento de 7,9 milhões de pessoas pertencentes à classe B. Isso representa um aumento de 15,8% entre 2005 e 2010, quando se considera que a inflação brasileira aumentou em 7,9% nesse mesmo período.

Assim, a elevação da renda nominal que possibilita a migração para classes superiores deve ser analisada em consonância com a inflação, pois o que realmente influencia a inflação é o aumento do consumo das famílias e o aumento do poder de compra. Tomando por base o salário mínimo (SM) e a cesta básica (CB), calculada pelo Departamento de Habitan tes, foi de aproximadamente 26 milhões de pessoas que saiu das classes D e E para a classe C entre 2005 e 2009, enquanto que entre 2009 e 2010 houve um aumento de 7,9 milhões de pessoas pertencentes à classe C entre 2005 e 2009, enquanto que entre 2009 e 2010 houve um aumento de 7,9 milhões de pessoas pertencentes à classe B. Isso representa um aumento de 15,8% entre 2005 e 2010, quando se considera que a inflação brasileira aumentou em 7,9% nesse mesmo período.

Leite & Derivados

Dia Mundial
do Leite
Uma data a ser
comemorada

BTS
Brazil Trade Shows
www.btsmedia.biz

Semana
Internacional
da Alimentação
Tudo sobre o evento

Envase asséptico

Garantia de segurança e qualidade
para os lácteos

